

Os desafios que o setor portuário poderá enfrentar até 2035



O setor portuário brasileiro passa por um momento de transformação. Com mudanças econômicas, tecnológicas, ambientais e geopolíticas acontecendo em escala global, o planejamento de longo prazo torna-se cada vez mais importante para garantir operações eficientes e competitivas.

Nesse cenário, um estudo da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), identificou os principais desafios que poderão impactar os portos brasileiros até 2035.

O levantamento busca apoiar o desenvolvimento de políticas públicas, investimentos e estratégias que fortaleçam a resiliência do setor diante das mudanças previstas para os próximos anos.

Principais pontos considerados do setor portuário



Entre os desafios considerados mais relevantes estão fatores que já fazem parte da realidade do mercado. O estudo destaca a instabilidade política, conflitos geoeconômicos, excesso regulatório, aumento da carga tributária, interrupções em infraestruturas digitais críticas e falhas nas cadeias globais de suprimentos.

Segundo a pesquisa, grande parte desses riscos tende a permanecer elevada tanto no curto como no longo prazo, demonstrando que serão necessárias ações permanentes de adaptação e planejamento.

Mudanças climáticas e sustentabilidade

Na dimensão ambiental, as mudanças climáticas aparecem como o principal desafio para os próximos anos. Eventos climáticos extremos, elevação do nível do mar, erosão costeira e a necessidade de reduzir as emissões de CO₂ do transporte marítimo podem exigir investimentos em infraestrutura mais resiliente e sustentável.

Além da adaptação física dos portos, o setor também deverá avançar em práticas voltadas à descarbonização e ao uso mais eficiente dos recursos naturais.

Transformação digital e segurança

A digitalização das operações portuárias também figura entre as principais tendências até 2035. Tecnologias como automação, inteligência artificial e integração de sistemas prometem aumentar a eficiência logística, mas também ampliam a necessidade de investimentos em segurança cibernética.

Proteger infraestruturas digitais críticas e capacitar profissionais para atuar em um ambiente cada vez mais tecnológico será essencial para garantir operações seguras e confiáveis.

A importância do planejamento estratégico

Diante desse cenário, especialistas apontam que o fortalecimento do setor dependerá de planejamento contínuo, inovação e cooperação entre autoridades portuárias, operadores, poder público e instituições de pesquisa.

Entre as recomendações do estudo estão a criação de sistemas permanentes de monitoramento de riscos, investimentos em infraestrutura resiliente, incentivo ao desenvolvimento de soluções inovadoras e incorporação da gestão de riscos aos processos estratégicos dos portos brasileiros.

Porto Guará e infraestrutura preparada para o futuro



Os desafios previstos para 2035 reforçam a importância de investir em projetos concebidos para atender às demandas das próximas décadas. O Porto Guará foi planejado com essa visão, reunindo uma infraestrutura moderna e preparada para acompanhar a evolução do setor portuário.

O complexo contará com sete berços de atracação, dois acessos por ponte, terminais para grãos sólidos de exportação e importação, grãos líquidos e contêineres, além de áreas compartilhadas de apoio logístico, como pátio de triagem para caminhões e edificações operacionais. Uma estrutura pensada para oferecer eficiência, integração logística e capacidade de adaptação aos desafios do futuro.